

CAPOEIRA NAS ESCOLAS: PRÁTICAS E APLICAÇÕES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alan Pereira Martins da Silva ¹

RESUMO

A Capoeira é uma luta brasileira, originária dos povos africanos que foram escravizados, existindo apenas no Brasil e representando uma forma de resistência. Trabalhar a Capoeira em aula requer conhecimentos básicos sobre a luta, suas práticas, técnicas e, principalmente a sua história. Diante das especificidades da Capoeira, como os profissionais de educação física podem aplicá-la de forma lúdica, didática e socioeducativa dentro da escola? O objetivo do presente trabalho é refletir sobre a aplicação da Capoeira na educação física nas escolas de ensino fundamental I, visando seus benefícios não apenas nos âmbitos cultural e social, mas também no âmbito físico, como coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade e outros. A metodologia adotada tem por objetivo estabelecer uma análise crítica de artigos científicos. Inicialmente foram realizadas pesquisas com informações retiradas de bases de dados, em sites, selecionando artigos sobre Capoeira no Ensino Fundamental I, escritos a partir de 2017. As lutas, quanto conteúdo, devem ser abordadas para além da rigorosidade técnica, pois cada modalidade possui sua própria história e identidade e, por isso, ao escolher trabalhar com lutas é possível expandir o capital cultural dos alunos, promovendo o respeito pelas diferenças e compreensão dos processos históricos de cada modalidade. Ao ministrar aulas de luta, é importante que o profissional se prepare e busque recursos que possam lhe auxiliar, como vídeos, artigos de forma a promover uma melhor apresentação do conteúdo e aproveitamento dos conhecimentos por parte dos alunos.

Palavras-chave: CAPOEIRA, ESCOLA, AULA.

INTRODUÇÃO

A Capoeira é uma luta brasileira, originária dos povos africanos que foram escravizados, existindo apenas no Brasil e representando uma forma de resistência. Para Impulsiona (2019), por muitos anos a sua prática foi marginalizada, mas no ano de 1935 a capoeira deixou de ser ilegal e, mais tarde, passou a ser considerada como parte da educação física e modalidade desportiva. Um grande marco ocorreu em 2014, quando a UNESCO reconheceu a capoeira como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

Para os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Física (PCNs, BRASIL, 1997) os conteúdos dessa disciplina foram organizados em três blocos, a saber, Esportes, jogos, lutas e ginásticas; Atividades rítmicas e expressivas e Conhecimento sobre o corpo. Mas, apesar desses Blocos serem sugeridos não estava claro qual o melhor momento para oferecer cada um deles. Um grande marco, porém, foi a publicação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) que incluí Lutas como uma das unidades

¹ Graduado em Educação Física (Licenciatura) pelo Centro Universitário Augusto Motta - UNISUAM, Alan.martins@goldeletra.org.br;

temáticas da Educação Física e, dentre elas, menciona a capoeira, que se enquadra nos objetos de conhecimento “Lutas de Matriz indígena e africana”.

Trabalhar a Capoeira em aula requer conhecimentos básicos sobre a luta, suas práticas, técnicas e, principalmente, sua história. Desta forma, os profissionais de educação física devem estar preparados para a aplicação de tais atividades. Porém diante das especificidades da Capoeira, como os profissionais de educação física podem aplicá-la de forma lúdica, didática e socioeducativa dentro da escola?

O objetivo do presente trabalho é refletir sobre a aplicação da Capoeira nas aulas de educação física nas escolas de ensino fundamental I, visando seus benefícios não apenas nos âmbitos cultural e social, mas, também no âmbito físico, como coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade e outros. Esta temática se justifica diante da importância e relevância histórica que a capoeira possui em nosso país, além da sua versatilidade e ampla possibilidade de atividades lúdicas e que trabalham diversos aspectos importantes para o desenvolvimento físico.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo tem por objetivo estabelecer uma análise crítica de artigos científicos. Inicialmente foram realizadas pesquisas com informações retiradas de bases de dados, em *sites*, selecionando artigos sobre Capoeira no Ensino Fundamental I, escritos a partir de 2017. Desses artigos selecionados previamente, pelo menos, dois deles foram escolhidos, a saber, “A prática da Capoeira como componente da cultura afro-brasileira no currículo dos anos iniciais do ensino fundamental, de Souza (2020)” e “A prática da Capoeira como conteúdo de educação física escolar no 1º e 2º ano do ensino fundamental no Centro Educacional Maria Gil Medeiros Picos – PI, de Lopes, Lima e Macedo (2021)”. E, para cada um deles, individualmente, foi realizada uma crítica tendo por base, como ferramenta, um questionário, organizado por Cunha (2015), já validado por três professores especializados em pesquisa, com dezessete questões abertas, cujas respostas deverão conter as justificativas, independente de elas serem positivas ou negativas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Capoeira e a BNCC

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (BRASIL, 1996) em seu Art. 26, regulamenta a criação de uma base nacional comum:



Art. 26 - Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

Contudo, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) só passa a ser pensada, por meio do Plano Nacional de Educação – PNE (BRASIL, 2014), quando estabeleceu metas para a melhoria da educação básica, sendo quatro voltadas para a Base. No ano seguinte, 2015, ocorreu o I Seminário Interinstitucional, com o propósito de iniciar esse processo. Como resultado, no dia 17 de junho de 2015, foi publicado a Portaria n. 592, que instituiu uma comissão de especialistas para a elaboração dessa nova proposta. Em setembro do mesmo ano, a primeira versão foi disponibilizada e, em dezembro, escolas do país inteiro se mobilizaram para discutir o documento. Desta forma, em maio de 2016, foi divulgada a segunda versão da Base, que foi amplamente discutida no Conselho Nacional de Secretários de Educação - CONSED e na União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME.

A versão final da BNCC foi publicada em abril de 2017 e o Conselho Nacional de Educação - CNE foi o responsável por elaborar o parecer e o projeto que foram encaminhados ao Ministério da Educação para a homologação da Base e início do processo de formação e capacitação dos educadores. Por meio da Portaria n. 1.570 (BRASIL, 2018), a BNCC foi homologada e atualmente é o principal documento a nortear as práticas educativas no Brasil, devendo ser adotada pelas escolas de forma obrigatória.

Nesse contexto, a Capoeira encontra-se inserida na unidade temática Lutas (BRASIL, 2018, p. 218. **Negrito** nosso) que:

Focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário dessa forma, além das lutas presentes no contexto comunitário e regional, podem ser tratadas lutas brasileiras (**capoeira**, huka-huka, luta marajoara etc.)

Esse é o único momento em que a palavra “Capoeira” é diretamente utilizada neste Documento, entretanto na área de Linguagens de Educação Física no Ensino Fundamental I, aparecem os seguintes termos “Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana”; “Danças de matriz indígena e africana”; “Lutas de matriz indígena e africana” (BRASIL, 2018, p. 225). E, como a Capoeira possui matriz africana, automaticamente está inserida nesses objetos de conhecimento.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental podem ser trabalhadas por diversas abordagens, sempre englobadas nas brincadeiras e jogos, danças e lutas. Porém a BNCC prevê esse tipo de atividades apenas do 3º ano do ensino fundamental em diante (BRASIL, 2018).

Na unidade temática “Brincadeiras e Jogos”, a Capoeira é incorporada por meio do objetivo de conhecimento “brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana”, possuindo quatro habilidades a serem desenvolvidas:

(EF35EF01) Experimentar e fluir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.

(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.

(EF35EF03) Descrever por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.

(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis (BRASIL, 2018, p. 228).

A capoeira também é incluída na unidade temática “Dança”, por meio do objetivo de conhecimento “danças de matriz indígena e africana”, que precisa desenvolver quatro habilidades. São elas (BRASIL, 2018, p. 228-229):

(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.

(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.

(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.

(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.

A última unidade temática em que podemos encontrar a capoeira é “Lutas”, que possui o objetivo de conhecimento “lutas de matriz indígena e africana”, que engloba três habilidades a serem desenvolvidas:

(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.

(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.

(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais (BRASIL, 2018).

Seguindo a BNCC (BRASIL, 2018) a possibilidade de aplicações e atividades de Capoeira são múltiplas, permitindo ao profissional de educação física planejar as suas aulas de forma bem dinâmica e lúdica, onde o foco não precisa ser necessariamente o desenvolvimento das habilidades físicas, dando margem para o desenvolvimento de temas transversais como relações étnico-raciais, contexto histórico, igualdade e respeito.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ANÁLISE CRÍTICA DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS

A prática da Capoeira como componente da cultura afro-brasileira no currículo dos anos iniciais do ensino fundamental de Andre Previtall de Souza (2020).

1. O título do artigo é claro e objetivo?

Sim, o título do artigo apresenta a sua temática de forma clara e direta, facilitando a identificação prévia de seu conteúdo.

2. Possui uma breve introdução, com embasamento científico, justificando a realização do estudo?

Em partes, pois a introdução já está englobando a metodologia, o que a deixou mais longa, mas apresenta um bom embasamento científico de leis da História e Culturas Afro-brasileira e justificativa para a realização do estudo.

3. O problema de estudo está bem definido (em forma de pergunta)?

Não há a presença de pergunta na introdução, mas fala que é um estudo sobre as legislações da Cultura Afro-Brasileira.

4. Os objetivos estão bem definidos?

Sim, os objetivos do artigo estão bem definidos, sendo devidamente identificados e estando dentro do tema proposto pelo artigo.

5. A justificativa, ou seja, a contribuição que o estudo trará, foi explicitada?

Mais ou menos, ela fica subentendida nos dois últimos parágrafos da introdução, necessitando de um olhar mais atento para que seja identificada. Visa verificar como alunos/as e professores/as concebem a importância do negro para o Brasil, bem como as contribuições que a capoeira na escola oferece na aquisição de conhecimentos e valores culturais quanto ao ensino da História e Culturas Afro-brasileira.

6. Foram elaboradas hipóteses ou pressupostos, como respostas provisórias ao problema formulado?

Sim, uma pesquisa de campo, via questionário, onde o autor questionou leis da cultura Afro-Brasileira.

7. Possui referencial teórico, com embasamento científico? Em caso afirmativo, destaque os principais assuntos abordados.

Sim, possui. Os principais assuntos abordados são referentes às leis 10.639/2003 e 11.645/2008, suas características e importância. Depois detalha mais a história da Capoeira no Brasil.

8. No material e métodos existe explicação clara dos exames e testes a serem realizados, bem como a devida justificativa para sua utilização, expondo e explicando os procedimentos que serão realizados?

Sim, foi feita a aplicação de questionários que foram interpretados por meio da Análise de Conteúdos de Bardin (2006).

9. Existe cálculo do tamanho da amostra e justificativa do tamanho definido?

Não, porém é informado que a pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino, o que torna o número de amostras (entrevistados) limitado.

10. A forma de recrutamento dos sujeitos está clara, ou seja, os critérios de inclusão e exclusão dos participantes da amostra estão bem definidos?

Sim, pois os participantes são professores e alunos de uma instituição de ensino.

11. Há indicação das ferramentas de pesquisa a serem utilizadas na coleta e na análise de dados? Em caso afirmativo, destaque os principais resultados.

Sim, na coleta de dados foi utilizado um questionário com 19 perguntas e a sua análise foi feita por meio da Análise de Conteúdos de Bardin (2006). Os alunos mostram possuir bons conhecimentos sobre as contribuições do negro no Brasil, o que, de acordo com o autor, indica que a Capoeira está sendo bem aplicada nas aulas de educação física.

12. Possui considerações finais, com embasamento científico? Em caso afirmativo, destaque as principais.

Não as considerações finais foram elaboradas com base nos resultados e análise do autor da pesquisa.

13. A linguagem utilizada em todo o artigo é acessível? Faça sua consideração sobre ela.

Sim, a linguagem é clara e de fácil compreensão, pois não apresenta uma linguagem mais técnica, o que possibilita a leitura por quem compreende pouco do assunto.

14. O artigo apresentava referências, anexos, apêndices ou outros elementos pós-textuais?

O artigo possui referências, os demais elementos pós- textuais não foram utilizados.

15. Todas as citações utilizadas no artigo estavam referenciadas?

Sim, localizei todas as citações nas referências.

16. As referências foram listadas conforme as normas da ABNT?

Em parte. Apesar de listar muitas leis de forma correta, destacamos o uso de letras maiúsculas de forma errônea.

17. Apresente um comentário crítico a essa análise, destacando o que você acrescentaria ou substituiria no mesmo.

O artigo se inicia de forma mais rasa, sem um bom embasamento e com pouca coerência, porém ao longo do texto a qualidade vai melhorando e os resultados da pesquisa são claros e bem explicados, assim como sua análise. Eu substituiria a introdução por uma mais clara e concisa, assim como realizaria a comparação dos resultados obtidos nessa pesquisa com os resultados de outras pesquisas.

A prática da Capoeira como conteúdo de educação física escolar no 1º e 2º ano do ensino fundamental no Centro Educacional Maria Gil Medeiros Picos – PI de Daniel de Moura Lopes, Luana de Sousa Lima, Luiza Rodrigues de Macedo (2021).

01. O título do artigo é claro e objetivo?

Sim, o título do artigo apresenta a sua temática de forma clara e direta, facilitando a identificação prévia de seu conteúdo.

02. Possui uma breve introdução, com embasamento científico, justificando a realização do estudo?

A introdução é longa, com mais de três páginas e embora possua algumas citações a maior parte do texto não apresenta embasamento científico. As citações presentes na introdução são Soares (1999) e Freitas (2007).

03. O problema de estudo está bem definido (em forma de pergunta)?

O problema de estudo não está em forma de pergunta, porém está explícito no último parágrafo da introdução.

04. Os objetivos estão bem definidos?

Sim, o objetivo está bem definido, sendo apresentado de forma clara no primeiro parágrafo da introdução.

05. A justificativa, ou seja, a contribuição que o estudo trará, foi explicitada?

Sim, a justificativa foi apresentada de forma explícita.

06. Foram elaboradas hipóteses ou pressupostos, como respostas provisórias ao problema formulado?

Sim, foi elaborada a hipótese de que a capoeira exerce influência na mudança, positiva, no comportamento dos alunos nas escolas.

07. Possui referencial teórico, com embasamento científico? Em caso afirmativo, destaque os principais assuntos abordados.

Não, o artigo não apresenta referencial teórico, mas tem discussão dos dados da pesquisa com autores como Quadros e Marques (2008); Darido e Rangel (2005) e Betti (1992).

08. No material e métodos existe explicação clara dos exames e testes a serem realizados, bem como a devida justificativa para sua utilização, expondo e explicando os procedimentos que serão realizados?

Sim, tudo está bem explicado, deixando claro todas as etapas do processo de pesquisa.

09. Existe cálculo do tamanho da amostra e justificativa do tamanho definido?

Sim, a justificativa é a quantidade de turmas a serem estudadas e conseqüentemente a quantidade de alunos em cada turma.

10. A forma de recrutamento dos sujeitos está clara, ou seja, os critérios de inclusão e exclusão dos participantes da amostra estão bem definidos?

Sim, no primeiro parágrafo do tópico “2.2 População e amostra da pesquisa” apresenta essas informações de forma detalhada.

11. Há indicação das ferramentas de pesquisa a serem utilizadas na coleta e na análise de dados? Em caso afirmativo, destaque os principais resultados.

Sim, foram utilizados questionários objetivos. Os principais resultados foram que 58% dos pais alegaram que os filhos tiveram mudança de comportamento após iniciar a prática da capoeira, 67% dos professores corroboraram com os pais e 75% dos alunos também.

12. Possui considerações finais, com embasamento científico? Em caso afirmativo, destaque as principais.

Não, as considerações finais são curtas e sem citações.

13. A linguagem utilizada em todo o artigo é acessível? Faça sua consideração sobre ela.

Sim, a linguagem é acessível e simples, facilitando sua compreensão.

14. O artigo apresentava referências, anexos, apêndices ou outros elementos pós-textuais?

O artigo apresenta apenas as referências nos elementos pós-textuais.

15. Todas as citações utilizadas no artigo estavam referenciadas?

Sim, todas as citações estavam referenciadas.

16. As referências foram listadas conforme as normas da ABNT?

Não, tem muitos erros, pois seguem as normas americanas.

17. Apresente um comentário crítico a essa análise, destacando o que você acrescentaria ou substituiria no mesmo.

O artigo apresenta uma pesquisa boa e relevante, porém carece se referencial teórico e principalmente de trazer os resultados se outras pesquisas para fim de comparação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em sua pesquisa Souza (2020) constatou que é comum haver rejeição a capoeira por motivos religiosos e que, por isso, a maioria dos alunos nunca tiveram contato anterior com a luta. Já Lopes e colaboradores (2021) identificaram em seu estudo que a implementação da capoeira no ambiente escolar ajudou na melhora do comportamento dos alunos, sendo esse resultado registrado nas respostas dos professores, alunos e responsáveis, que também alegam que essa melhora foi refletida no rendimento escolar.

As lutas, quanto conteúdo, devem ser abordadas para além da rigorosidade técnica, pois cada modalidade possui sua própria história e identidade, por isso, ao escolher trabalhar com lutas é possível expandir o capital cultural dos alunos, promovendo o respeito pelas diferenças e compreensão dos processos históricos de cada modalidade, um bom exemplo é a Capoeira, modalidade que já foi marginalidade e hoje representa uma forte expressão cultural do nosso país, e conseqüentemente, carrega consigo uma forte herança histórica.

Assim, é de suma importância que essa modalidade de luta seja incluída na escola, como forma de promover o enriquecimento cultural, social e também físico dos alunos, além de transformar as aulas de educação física mais atrativa devido às particularidades da Capoeira, como a música e as danças. Por isso, ao ministrar aulas de luta, é importante que o profissional se prepare e busque recursos que possam lhe auxiliar, como vídeos, artigos e até mesmo a ajuda de um profissional especializado na modalidade, de forma a promover uma melhor apresentação do conteúdo e aproveitamento dos conhecimentos por parte dos alunos.

REFERÊNCIAS

AIDAR, Laura. **Capoeira.** Toda Matéria. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/capoeira/>>. Acesso em: 10 jun. 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** educação infantil e ensino fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: <<http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 10 mar. 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional – LDBEN**. 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação - PNE**. 2014. Disponível em: <<https://pne.mec.gov.br/>>. Acesso em: 01 jul. 2023.

CUNHA, Maria Auxiliadora Terra. **Análise crítica de artigos científicos**. Rio de Janeiro: Centro Universitário Augusto Motta, 2015.

IMPULSIONA. **Capoeira: origem, história, estilos e como ensinar na escola**. 2019. Disponível em: <<https://impulsiona.org.br/capoeira-origem-historia-estilos/>>. Acesso em: 10 maio 2023.

LOPES, Daniel de Moura. LIMA, Luana de Sousa. MACEDO, Luzia Rodrigues. A Prática da Capoeira como conteúdo de educação física escola no 1º e 2º ano do ensino fundamental no centro educacional Maria Gil de Medeiros Picos – PI. **Corpoconsciência**, Cuiabá-MT, v. 25, n. 3, suplemento 1, p. 1-70, set./ dez., 2021. Disponível em: <<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/13427/10381>>. Acesso em: 10 maio 2023.

MEC. **Histórico da BNCC**. Base Nacional Comum. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/historico>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

MEC. **Portaria nº. 1.570, de 20 de dezembro de 2017**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/PORTARIA1570DE22DED EZEMBRODE2017.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

SANTOS, David Lopes. **A capoeira e a educação física escolar: uma análise bibliográfica**. Faculdade Vale do Cricaré, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ivc.br/bitstream/handle/123456789/380/TCC%20DAVID%20_%20 BIBLIOTECA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 abr. 2023.

SILVA, Hélio Augusto Moreira M. **A capoeira como conteúdo pedagógico na educação física escolar**. Universidade de Brasília, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/13882/1/21954468.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

SOUZA, Andre Prevital de. A prática da Capoeira como componente da cultura afro-brasileira no currículo dos anos iniciais do ensino fundamental, **Pesq. Prát. Educ.**, v. 1, p. 1-19, 2020. Disponível em: <<https://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/cadernos/article/view/2852>> . Acesso em: 20 maio 2023.

TV BRASIL. Professor explica a diferença entre a Capoeira Angola e a Capoeira Regional, **Youtube**, 27 nov. 2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=kYkIVX-Khi0>>. Acesso em: 10 jun. 2023.

UNIAFRO-UFRGS. **Igualdade racial na educação básica**. 2016. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/napead/portfolio/171>>. Acesso em: 20 jun. 2023.



BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** educação física. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2023.